



ACIDENTES DE TRANSPORTE EM CAMPINAS : DIFERENÇAS SÓCIO - ESPACIAIS

Priscila Yuriko Yassunaga (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Marilisa Berti de Azevedo Barros (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Os acidentes de transporte (AT) constituem uma das principais causas de óbito na maior parte dos países. Estas mortes são evitáveis mediante a aplicação de efetivas medidas de prevenção. Este estudo objetiva analisar a distribuição espacial dos óbitos por AT no município de Campinas, no período de 1996 a 2000, segundo o local de residência da pessoa falecida. Os dados de óbitos foram obtidos do Banco de dados de óbitos de Campinas (projeto Secretaria Municipal de Saúde/Unicamp). Estimativas da população foram obtidas da Fundação Seade. Foram calculados taxas e índices de mortalidade por acidentes de trânsito segundo a área de residência, considerando as áreas de abrangência das unidades básicas de serviços de saúde do município e os distritos de saúde. As maiores taxas foram observadas no Jardim Santa Mônica (53/100000hab), no Jardim São José, no Jardim Esmeraldina, no Jardim São Marcos e na Vila Padre Anchieta. As menores taxas foram observadas na Vila Orozimbo Maia, Parque Valença, DIC I e Vila Ipê. Quanto aos distritos, a maior taxa foi verificada no distrito norte e a mais baixa no distrito Leste. Verificou-se importante disparidade das taxas de AT entre os moradores de Campinas segundo a área em que residem, apontando a necessidade de intervenções diferenciadas.

Acidentes - Acidentes de trânsito - Mortalidade